**CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO OMNILATERAL DE CARÁTER EMANCIPATÓRIO DOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS**

TATIANA LOSANO DE ABREU (IFPB, Campus Guarabira)

ALYSSON ANDRÉ RÉGIS OLIVEIRA (IFPB, Campus João Pessoa)

**E-mails**: tatiana.abreu[.ifpb.edu.br,](mailto:.ifpb.edu.br,%20) [alysson.oliveira@ifpb.edu.br](mailto:alysson.oliveira@ifpb.edu.br%20)

**Área de conhecimento:(Tabela CNPq)**: 70804001 Ensino-Aprendizagem.

**Palavras-Chave**: Movimento de Economia Solidária; Empreendimentos Econômicos Solidários; Princípios da Economia Solidária; Formação Emancipatória. Práticas Educativas.

1. **Introdução**

A Economia Solidária - ES é uma forma diferente de fazer economia, baseada em princípios que têm como alicerce a ideia de produzir, vender e gerar renda a partir de outros valores. A forma de organização do trabalho é baseada na autogestão, as decisões devem ser coletivas e participativas, e a solidariedade deve ser uma prática cotidiana. Costa e Jesus (2017), defendem a ES também no que tange o seu aspecto simbólico e seu viés político, constituindo-se (também) como um movimento social, que combate a alienação do trabalho norteadora das relações de produção capitalistas através da materialização do trabalho associado, baseado na solidariedade e coletividade.

O Conselho Nacional de Economia Solidária – CNES (2015), no Primeiro Plano Nacional de Economia Solidária (2015-2019), elenca os desafios para a consolidação da ES enquanto estratégia de desenvolvimento. Dentre eles, destacam-se: I) A formulação de referenciais teóricos, políticos e pedagógicos que orientem as práticas educativas na ES, tendo como referência a Educação Popular; II) A consolidação de uma identidade e linguagem própria; III) O fortalecimento da autogestão.

A partir do entendimento de que este público possui demandas formativas e de que essas demandas precisam ser sanadas a partir de uma educação de cunho popular, libertador e que atenda às suas especificidades, foi desenvolvido uma dissertação entre os anos de 2019 e 2020 pelo Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, oferecido pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB. Este trabalho teve como objetivo contribuir com a formação omnilateral e de caráter emancipatório dos Empreendimentos Econômicos Solidários. Para tanto, as principais necessidades desse público foram identificados e foi construído (e aplicado) um Produto Educacional: as “Mídias Educativas: da reflexão à prática dos Princípios da Economia Solidária’. São vídeos interativos, de curta duração, que versam sobre os Princípios da Economia Solidária.

1. **Materiais e Métodos**

Para atingir os obejtivos propostos, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório e descritiva, de aspecto qualitativo, que buscou a identificação das principais necessidades advindas dos Empreendimentos Econômicos Solidários - EES para a elaboração do produto educacional. Este diagnóstico ocorreu a partir da aplicação de um grupo focal e entrevistas semiestruturadas com participantes escolhidos por meio de uma amostra não probabilística, definida por acessibilidade e conveniência e seguindo, como critérios, serem participantes de grupos que realizam a produção e a comercialização dos produtos de forma coletiva, ou participantes de entidades de apoio aos EES, além de serem vinculados e compor a coordenação do Fórum de Economia Solidária de Guarabira e Região – FES- GR. A aplicação do grupo focal se deu no mês de agosto de 2019 e utilizou-se como instrumento roteiro semi-estruturado de elaboração própria. O espaço físico foi preparado, a fim de que os participantes e sentissem à vontade para trazer suas opiniões. O momento contou com a participação de oito integrantes do FES – GR, foi gravado e filmado, para posterior transcrição. A gravação durou 3 horas e 34 minutos. Três participantes que compõem a coordenação do Fórum foram entrevistados após o grupo focal, a fim de possibilitar a análise das considerações de alguns a partir do debate possibilitado no grupo focal. Os momentos de entrevista foram, também, gravados e filmados para que não se perdessem informações relevantes, literais e extraliterais, para posterior análise.

O material coletado foi analisado por meio da técnica de análise do discurso e culminou na temática e no perfil do produto educacional. Como produto educacional, foram elaboradas cinco mídias educativas, intituladas: ‘Mídias Educativas: da reflexão à prática dos Princípios da Economia Solidária’, cujo processo de construção será melhor descrito mais adiante. Em seguida, foram realizados dois procedimentos para averiguação das potencialidades e fragilidades do produto educacional. Cinco profissionais que trabalham com Economia Solidária e Educação Popular verificaram o potencial de aplicabilidade em contexto real a partir da análise dos vídeos. Já a aplicação em si deste instrumento pedagógico ocorreu com um grupo produtivo da Economia Solidária situado na região de Guarabira-PB. A aplicação se deu de forma remota, diante do cenário de pandemia.

1. **Resultados e Discussão**

Está presente, desde o início da pesquisa, a preocupação em trazer uma proposta de PE alinhada com as especificidades do público-alvo. Por isso, o momento do diagnóstico foi crucial para a definição do conteúdo a ser trabalhado no PE, como proposto por Kaplún (2003). A etapa diagnóstica possibilitou, portanto, observar a existência de lacunas conceituais que influenciam a práxis dos trabalhadores da ES, a partir do próprio olhar deles. Logo, a natureza deste PE é fruto do resultado desta pesquisa e consiste em uma proposta pedagógica que visa suprir algumas dessas lacunas (as principais, ao nosso ver). O tema geral deste PE versa sobre os dez princípios da ES, visto que, por eles, é possível dialogar sobre as principais angústias elencadas pelos entrevistados, sintetizadas no Quadro 1:

**Quadro 1:** Principais dificuldades para a prática da Economia Solidária e seus princípios

|  |  |
| --- | --- |
| **Principais dificuldades elencadas no diagnóstico** | **Princípios da Economia Solidária** |
| Responsabilidade e Corresponsabilidade  Pertencimento ao grupo  Entendimento da gestão solidária  A construção coletiva  O vínculo com as entidades e apoio  Planejamento  Compreensão do trabalho em grupo  **Compreensão sobre os princípios da ES**  Liderança democrática  Proatividade  Divisão sexual do trabalho  **O que é Economia Solidária**  Protagonismo  Comprometimento  Convivência em grupo  Constituição do grupo em si  Interesses pessoais acima dos coletivos  Formação técnica e teórica sobre ES | Democracia  Cooperação  Valorização do saber local  Valorização da diversidade  Centralidade no ser humano  Justiça social na produção, na comercialização, consumo, financiamento e desenvolvimento tecnológico  Cuidado com o meio ambiente e responsabilidade com as gerações futuras  Autogestão  Emancipação  Valorização da aprendizagem e da formação permanente. |

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Percebe-se, a partir o Quadro 1, que todas as dificuldades observadas pelos sujeitos no processo de diagnóstico estão relacionadas aos princípios da ES, estes que definem a identidade da ES. Para a escolha do mecanismo comunicador, o formato escolhido para o PE foi em mídias educativas. Como bem observou Locatelli e Rosa (2015), as mídias educativas objetivam facilitar os processos de ensino-aprendizagem, permitindo autonomia na construção do conhecimento, impulsionados pela criticidade e reflexão. São vídeos de curta duração, interativos e que buscam dialogar com o interlocutor de forma direta, estimulando, a todo momento, a reflexão com perguntas norteadoras dos conceitos. No final, traz a sugestão de se praticar a reflexão coletiva com vistas à legitimação do grupo e ao fortalecimento da sua identidade.

Para a construção dos vídeos foi utilizado um *software* chamado VídeoScribe, que possibilitou trazer os conceitos de forma clara, objetiva e dinâmica, usando-se animações. Seguindo as pontuações de Paulo Freire (1985), os roteiros dos vídeos foram construídos na perspectiva da pedagogia da pergunta, no intuito de estimular a criticidade. Os conceitos, desta forma, são introduzidos a partir de perguntas norteadoras que estimulam o telespectador ao conflito conceitual (KAPLÚN, 2003), partindo do senso comum em direção ao entendimento sintetizado.

Cada vídeo traz aspectos específicos de cada um dos dez princípios da ES. O Quadro 2 descreve cada vídeo.

**Quadro 2:** Descrição das mídias educativas, principais conceitos abordados e questões norteadoras do debate

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Mídias Educativas** | **Conceitos abordados** | **Questões propostas** |
| Vídeo I: O que é Economia Solidária?  Link de acesso: https://youtu.be/exYLDcjx5uw  Duração: 4:04 | Economia  Capitalismo  Capital  Economia Solidária  Solidariedade  Corresponsabilidade | - |
| Vídeo 2: O Princípio da Autogestão  Link de acesso: https://youtu.be/iTfRSDJj7go  Duração: 4:53 | Gestão  Gestão no Capitalismo  Gestão na Economia Solidária | E você? tem participado da gestão do empreendimento? Tem estimulado os outros e a outras a fazerem o mesmo?  As decisões são tomadas coletivamente em reuniões e assembleias? |
| Vídeo 3: Valorização do saber local, a democracia e a cooperação como princípios da Economia Solidária  Link de acesso: https://youtu.be/fFKWoV9AVyg  Duração: 5:00 | Cooperação  Democracia  Saber Local | E você? Está se envolvendo de forma cooperada e democrática nas atividades do empreendimento?  Está permitindo que o saber local seja valorizado e considerado no processo de produção? |
| Vídeo 4: A centralidade no ser humano, a valorização da diversidade, a justiça social e o cuidado com o meio ambiente como princípios da Economia Solidária  Link de acesso:  https://youtu.be/-K8bQ5SN8i0  Duração: 5:26 | A centralidade no ser humano  Diversidade  Justiça  Degradação do Meio Ambiente | E você? Tem fortalecido os espaços de decisão coletiva? Tem buscado a centralidade no ser humano, agindo sem discriminação e de forma sustentável? |
| Vídeo 5: A emancipação e a valorização da aprendizagem e da formação permanente como princípios da Economia Solidária  Link de acesso: <https://youtu.be/hdr6saPIzro>  Duração: 5:04 | Opressão  Emancipação  Auto-organização  Autonomia  Autoeducação  Educação para o povo | E você? Tem fortalecido os princípios tratados aqui? Como você e seu grupo podem melhorar? |

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Após a construção do PE, cinco profissionais que trabalham com Economia Solidária e Educação Popular, q verificaram o potencial de aplicabilidade em contexto real. Todos os avaliadores se posicionaram positivamente sobre a efetiva contribuição das ‘Mídias Educativas: da reflexão à prática dos Princípios da Economia Solidária’ para a educação profissional e tecnológica dos trabalhadores da Economia Solidária, assim como a contribuição para o processo de autonomia e formação emancipatória deles e seu potencial de utilização em contexto real. Já a aplicação em si deste instrumento pedagógico ocorreu com um grupo produtivo da Economia Solidária chamado de Mulheres Caboclas, cujo resultado foi igualmente satisfatório. A aplicação se deu de forma remota, visto que cenário de pandemia, causada pela Covid-19, não possibilitou o contato direto com grupos produtivos. diante do Por fim, podemos considerar que a concretização das ‘Mídias Educativas: da reflexão à prática dos Princípios da Economia Solidária’ representa uma contribuição para a formação omnilateral de caráter emancipatório dos Empreendimentos Econômicos Solidários.

1. **Considerações Finais**

Esta pesquisa buscou contribuir com a formação omnilateral de caráter emancipatório dos EES por meio do desenvolvimento de um PE voltado para a identidade da ES, ou seja, para os seus princípios norteadores. Esta temática foi definida a partir de um diagnóstico inicial, realizado com a coordenação do Fórum de Economia Solidária de Guarabira e região, ou seja, vem como resposta aos anseios dos próprios trabalhadores da ES. O PE intitulado ‘Mídias Educativas: da reflexão à prática dos Princípios da Economia Solidária’ tem como finalidade, portanto, estimular uma reflexão (crítica, individual e coletiva) daqueles que fazem a ES em relação ao que ocorre no cotidiano de cada grupo de Economia Solidária, com vistas a estimular o debate, com resposta na prática.

**Referências**

CNES. **I Conferência Nacional de Economia Solidária**: Economia Solidária como Estratégia e Política de Desenvolvimento. 2006. Disponível em: < <https://fbes.org.br/wp-content/uploads/Acervo/Publica%C3%A7%C3%B5es/documento_base_sistematizado_jun2006.pdf>> Acesso em: 04 out. 2020.

FREIRE, P. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

KAPLÚN, G. **Material Educativo**: A experiência de aprendizado. Revista Comunicação e Educação, São Paulo, 2003.

LOCATELLI, A.; ROSA, C. T. W. da. Produtos educacionais: características da atução docente retratada na I Mostra Gaúcha. **Polyphonia**, v. 26/1, jan/jun. 2015. Disponível em: < <https://www.researchgate.net/publication/281637915_Produtos_educacionais_caracteristicas_da_atuacao_docente_retratada_na_I_Mostra_Gaucha>> Acesso em: 01 ago. 2020